

## **INVESTIGAÇÃO ACERCA DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL E EFICÁCIA DE ORIENTAÇÕES EM AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO**

Profa Dra. Pricila Sleifer; Giovana Quintana Pires Felden; Bárbara Freitas Peixoto

A integração do fonoaudiólogo nas equipes multidisciplinares do Sistema Único de Saúde e instituições privadas torna-se cada vez mais evidente. O objetivo desse programa é a divulgação de informações, conscientização e esclarecimento de dúvidas das puérperas a respeito do aleitamento materno, da triagem auditiva neonatal, da saúde auditiva e do papel fonoaudiológico em diversas áreas de atuação infantil. O programa ocorre na sala de espera do ambulatório de alto risco, do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Enquanto as puérperas estão aguardando a consulta com a obstetrícia, as acadêmicas são responsáveis por realizar orientações sobre os temas citados anteriormente, além da entrega de um folder contendo as mesmas orientações. O aleitamento materno é um dos métodos mais eficazes de proteção para os bebês, pois o leite materno contém os nutrientes necessários para o crescimento da criança. É essencial explicar para as puérperas e seus familiares sobre a importância da triagem auditiva neonatal, para identificar o mais cedo possível a perda auditiva. Caso o recém-nascido falhe no teste é importante que haja um diagnóstico e intervenção precoce (preferencialmente antes dos seis meses de vida) prevenindo assim possíveis problemas auditivos que podem interferir no processo de aquisição de linguagem da criança e de desenvolvimento psico-social. Dentre as atividades realizadas está, a elaboração de um folder explicativo e cartelas com imagens que serão utilizadas para ilustrar as orientações. Instruir adequadamente as puérperas e seus acompanhantes é uma das ações mais eficientes para que se tenha uma detecção precoce da perda auditiva infantil e na prevenção de possíveis acometimentos que a privação do aleitamento materno pode trazer ao bebê. A necessidade da presença do fonoaudiólogo na equipe dos profissionais de saúde que irão orientar as puérperas tornou-se evidente, para que esse seja responsável por orientar acerca das desvantagens da mamadeira e chupeta, tendo como objetivo a redução nos índices de desmame precoce e também a prevenção de alterações das funções e estruturas do sistema estomatognático, orientações referentes ao desenvolvimento da audição e linguagem e a importância da realização da triagem auditiva neonatal. Nos últimos meses foram realizadas análises de 128 gestantes, com objetivo de verificar o conhecimento de gestantes sobre triagem auditiva neonatal universal (TANU) antes e depois de orientações fonoaudiológicas. Verificou-se que antes das orientações fornecidas, 52,1% das participantes ouviram falar sobre a TANU, mas dentre as 128 gestantes pesquisadas 92,3% não souberam referenciar por que realizar o teste. Após orientação, 97,8% das participantes referiram conhecer o teste. Apenas 36,2% das participantes não souberam referenciar porque é importante realizar o teste, reduzindo o percentual em 61,6% após orientações. As análises dos questionários antes e após as orientações, constatou-se a eficácia das informações de gestantes acerca da TANU após orientações fonoaudiológicas, o que confirma a necessidade de ações informativas pelos fonoaudiólogos e demais profissionais envolvidos nos programas de pré-natal. A interação com o sistema único de saúde, suas redes de funcionamento e usuários proporciona vivências que contribuem para o aprimoramento acadêmico e profissional das bolsistas que ultrapassam os muros da universidade.

Descritores: promoção saúde; triagem auditiva neonatal; audição; amamentação